

23 Janeiro de 2017 | 12h25 - Actualizado em 23 Janeiro de 2017 | 12h25

Benguela: Agricultura familiar prevê produzir 35 mil toneladas de produtos

Benguela - Trinta e cinco mil toneladas de produtos agrícolas diversos, destacando-se o milho, o feijão e a batata-doce e rena, vão ser produzidos este ano, pelo sector agrícola familiar na província de Benguela, segundo o presidente da Federação das Associações de Camponeses e Cooperativas Agropecuárias (Unaca), João Simão Januário.



BENGUELA: PRODUÇÃO DE MILHO (ARQUIVO)

FOTO: FERNANDO JAMBA

A título de exemplo, recordou que o IDA (Instituto de Desenvolvimento Agrário) distribuiu, em Dezembro último, a preços simbólicos mais de 22 toneladas de fertilizantes para as famílias camponesas, integradas em associações e cooperativas rurais.

De acordo com a fonte, a Unaca planificou um total de 56.410,7 hectares de terras agricultáveis para propiciar o desenvolvimento da actividade produtiva nos dez municípios da província de Benguela, durante a campanha agrícola em 2017.

João Simão Januário afirma estar também em preparação 49 hectares de terrenos aráveis que se destinam à produção de abacaxi, mandioca, massango e massambala.

Para a época agrícola 2017, o dirigente federativo diz que a expectativa da Unaca é a de que haja continuidade na queda de chuvas para o alcance dos resultados previstos, pois que a estiagem pode provocar constrangimento na produção.

Sublinhou o engajamento das famílias camponesas na preparação de terras e dos investimentos aplicados nos impuses de produção agrícola para o êxito desta presente campanha.

Quanto às dificuldades, o interlocutor defende que são necessários meios de transporte para o escoamento dos produtos agrícolas do campo para a cidade, bem como de infra-estruturas que dignifiquem as representações das uniões de cooperativas nos municípios.

Além do não pagamento dos subsídios mensais dos responsáveis das uniões há já cinco anos, João Simão Januário também lamenta os obstáculos enfrentados para legalização de terras ocupadas pelas cooperativas ligadas a Unaca, facto que tem desencadeado conflitos.

Das 140 cooperativas existentes, apenas 89 estão legalizadas, como adianta o entrevistado, explicando que 12 mil cooperadores estão directamente ligadas à actividade agrícola familiar.

Na época agrícola passada, a agricultura familiar produziu 33 mil toneladas de produtos diversos cultivados numa área de 46 hectares, sendo que 25 mil e 274 toneladas foram comercializadas em mercados informais.